

# A IMPRENSA

04 DE FEVEREIRO  
DE 1900

# A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ASSIGNATURAS	
DENTRO DA CAPITAL	
ANNO.....	12\$000
MEZ.....	1\$000

Pagamento Adiantado

ANNO IV

## Surge et Ambula

(ACT. APOST. C. III V. 6)

ASSIGNATURAS	
FORA DA CAPITAL	
ANNO.....	12\$000
SEMESTRE.....	6\$000

Pagamento Adiantado

N. 119

Brasil

Domingo, 4 de Fevereiro de 1900

Paraná

### Suspensão das Indulgências

#### Leão Bispo

SERVO DOS SERVOS DE DEUS  
Para Perpetua Memória

O que a autoridade dos Pontífices máximos sancionou, a saber que as festas do anno santo fossem celebradas em Roma peculiarmente, é de alta congruencia com o que divinamente foi providenciado quanto à dignidade e maximas prerrogativas da mesma augusta cidade.

Porque esta é a patria communis de todos os christãos, em qualquer parte do mundo que elles estejam; esta é a sede principe do sagrado poder; a mesma é a guarda sempiterna da doutrina por Deus revelada e daqui, como da cabeça unica e augustissima, com perenne comunicação é propagada a vida em todas as veias da república christã.

Nada pois é mais consentâneo do que, a chamado da Santa Sé, conviver aqui em certos intervallos de tempo os homens catholicos, afim de que encontrem aqui os remedios para purificarem sua alma e reconheçam por sua presença a autoridade Romana.

Sendo isso, pois, tão patente salutar e fructuoso, desejamos por certo que Roma, em todo este anno santo que se approxima, seja o mais frequentemente possível visitada. Por isso, para estimular maiormente os que já são cipidos de emprehender a peregrinação a Roma, queremos suspender os privilegios que, para expiação dos peccados, foram sucessivamente concedidos pela liberalidade e indulgência da Egreja, a saber: como diversos dos nossos antecessores usaram em circunstancias iguais, por autoridade apostolica suspendemos por todo o anno santo as costumadas Indulgências.

Entretanto julgamos dever usar neste caso de certa prudencia e temerar, como abaxo se declara.

Queremos e decretamos que permaneçam integras e invioláveis.

I.—As indulgências concedidas em artigo de morte?

II.—A que foi concedida por Bento XIII, nosso antecessor, aos que de joelhos ou em pé, ao tanger do sacro bronze, recitam a salutação angelica ou a outra oração propria em certo tempo?

III.—A indulgência de dez annos e dez quarentenas concedida por autoridade de Pio IX no anno de MDCCCLXXVI, aos que visitam piedosamente os templos em que pelo espaço de quarenta horas o Santissimo Sacramento é exposto à adoração dos fieis?

IV.—Tambem as que por decreto de Innocencio XI e Innocencio XII são concedidas aos que acompanham o Santissimo Sacramento aos enfermos ou mandam um cirio ou uma vela para serem levados por outros;

V.—A indulgência outora concedida aos que visitam piedosamente a Egreja da Ordem dos Menores, Santa Maria dos Anjos, fora dos muros de Assis, desde as vesperas das Kalendas de Agosto ate o pôr do sol do dia seguinte;

VI.—As indulgências que os cardeais da S. R. E. concedem a talere,

os Nuncios da Sé Apostolica e também os Bispos em seus Pontificatus ou em occasião de impetrar a benção ou em outra forma consueta usam elargir;

VII.—As indulgências dos Atares Privilegiados pelos fieis defuntos e as outras igualmente concedidas só para os defuntos; também as que são concedidas aos vivos, mas com esta clausula sómente que sejam directamente applicadas aos defuntos, a titulo de suffragio.

Queremos que estas todas não aproveitem aos vivos mas aos defuntos sómente.

Quanto às facultades ordinarias e estabelecidas a que segue:

I. Preparam e estabelecem a facilidade e necessidade Bispos e outros Ordinarios de Imperio Indulgencias em artigo de morte de d'Angelis conforme o thesaurus litterarum de Bento XIV nosso antecessor publicado no dia das misericordias 1747;

II. Têm em suas faculdades de d'Angelis as facultades da Tertulianus Santo Officio da Inquisição e seus officiares contra a perversidade herética, como bem dos missionarios que pelo mesmo Tribunal ou pela Congregação dos Cardeais da S. E. R. Proposta aos negocios da Igreja, ou de qualquer outra forma foram deputados a esse mesmo dia; nomeadamente a facultade de lhes livar da heresia os que voltam a Igreja, abjurando os seus erros;

III. Têm em suas faculdades que Nossa Penitencia Apostolica tiver concedido aos missionarios para os lugares e na occasião em que elles pregarão as missões;

IV. Têm em suas faculdades dos bispos e outros sacerdos Antistitos relativamente ás dispensas e absolvições de seus subditos nos casos occultos, embora reservados à Sé apostolica, assim como lhes fui concedido pelo santo Concilio Tridentino, ou alias nos eos publicos que sabem haver sido concedido pelo direito ecclesiastico commun ou ainda

pesta Sé apostolica por determinadas pessoas e em casos determinados.

Excepto estas que supa a remuneração, suspendemos e queremos seriam nulla todas as outras mais e cada uma das Indulgencias concedidas, quer elles sejam plenarias, concedidas embora em forma de Jubileu, quer não plenarias.

Pela mesma razão suspendemos e queremos e decretamos que a quem aproveitem as facultades e os indultos de absolver dos casos reservados a Nós e a Sé Apostolica, de relevar as censuras, de dispensar das irregularidades e impedimentos, qualquer que seja o modo da concessão feita.

Pela mesma razão suspenso e queremos e decretamos que a quem aprovaem as facultades e os indultos de absolver dos casos reservados a Nós e a Sé Apostolica, de relevar as censuras, de dispensar das irregularidades e impedimentos, qualquer que seja o modo da concessão feita.

Tudo quanto, porém, foi decretado nestas letras queremos e mandamos seja estavel, rato e valioso, sejam quais forem os obstaculos em contra-

los impressos, assignados por publico Notario e munidos do sello de pessoa constituida em dignidade eclesiastica, queremos e mandamos se dé a mesma fe que se prestaria a estas, se fossem exhibidas e mostradas.

A ninguém seja permitido infringir por temeraria ou súbita contraria esta pagina de nossa suspensão, decreto, declaração e vontade: e, se alguém tal presunção de atentar, saiba que insorreta a indignação de Deus Todo Poderoso e dos benaventurados São Pedro e São Paulo.

Dado em Roma, junto a São Pedro no anno da Encarnação do Senhor 1899 e dia antes das Kalendas de maio, vigésimo segundo de Nossa Pontificatus.

U. D. L. Augusto MASELLA Pro-D. — A. Card. MARCHI.

VISTO  
De R. da F. De Apila e Visconde.

L. L. Sella.  
Reg. na secretaria, dos Breves.

I. Cavanovis.

## A IMPRENSA

Principios firmes

Os inimigos da Egreja, no auge de seu furor, em suas machinações temebosas procuram destruir, o que dezenove séculos ainda não destruiram, os principios fundamentaes em que se apoia o Grande Edificio do Christianismo. O

prisma por onde são encarados os negocios da Egreja é amplo, e não lhes escapa couisa alguma, o que prova a somma abundante de ogerisa votada aos seus ministros.

Em todos os governos, e por conseguinte em todas as sociedades, há principios que são sagrados e que devem ser acatados a despeito do odio, da vingança e da animadversão de quem quer que seja; e, se para a sua manutenção nem sempre se pode usar de meios de prompta execução, a prudencia se ergue como protesto vehemente contra os violadores do sacerdócio inacessivel.

Não espanta a intensidade da borrhaca e nem se abate o espirito diante dos moços indiscretos, pois a Egreja que é santa em seu fundador, em seus meios e em seu fim, goza desse principio de fortaleza que a põe ad abrigó das labaredas devorantes.

Furioso é o mar, mas as suas ondas caem sem força contra os obstaculos em contra-

Egreja, os seus dogmas e os seus ministros, desanimados e esperando morrer debaixo do peso da perseguição, mas o verdadeiro católico, firme em sua fé, zomba, invulgo, da audacia do inimigo e espera, apesar das investidas atrevidas, no valor da victoria, porque esta se funda em principios que a mão do homem e a febre do tempo não podem jampais destruir. Se o lar doméstico e a sociedade em geral estabelecem leis segundo as quais se deve reger, preestabelecendo o premio ao mérito e a pena ao crime—a Magna Sociedade, que é a Egreja,—o grande Planalto para o qual devem olhar todos os povos, deve zelar, defender o seu direito e não se atemorizar ao estampido do vulcão. E' inútil trabalhar contra principios que formam o pedestal da sociedade.

Quanto mais a raiva se acender nesses corações inconscientes, mais a Egreja triunfará, pois não pode haver victoria sem combate.

O que fazem actualmente os gratuitos inimigos dessa Egreja que tem sido e será a garantia dos povos, já o fizeram, e quiçá com mais ardor os Neros, Dominicanos, Decleciaños, e entretanto apenas os seus nomes são lembrados na historia, para attestar a hediondez de seus corações. E' que o que elles procuravam fazer não o podiam, e também não o poderão jampais os seus adoradores. Quando o punhal assassino prostrou por terra o heroico Presidente da República do Equador, o immortal Garcia Moreno—se ouviram estas palavras que ainda servem de estímulos aos filhos de sua Pátria: *Dous não morrem!*

A barca será agitada dia e noite, mas não ha de submergir-se.

O Immortal Póntifice que ora dirige os destinos da Egreja Católica, salvo em seus conselhos, estende as suas vistas a todas as nações e, por intermedio de seus representantes, faz-lhes sentir a necessidade desse respeito mutuo, desse acatamento devido aos divinos principios que servem de sustentaculo aos povos.

A aurora de 1900, longe de nos anunciar uma época ditosa, veio carregada de perigo, de mais, o governador

Liberdade da Cidade  
(Continuação do n. 118)

O Estado como não recebeu de Deus nem um nem outro officio, não pode levantar-se entre povos christãos a supremo arbitrio e director ou vigido e siso e da educação, sem perpetrar uma usurpação sacrilega do direito da Egreja, e uma tyrannica violencia das consciencias dos subditos: nem entre povos gentios ou poderia usurpar, sem violação dos direitos paternos. Então, só mente por o Estado ter ingeneria no ensino e na educação, quando de acordo com a Egreja operasse devidamente a direção della; porque neste caso participaria da efficacia mesma da Egreja, com os membros partícipes da influencia da cabeça, sendo propria esta participação de qualquer causa subordinada, a qual trabalha sob o influxo de outra causa superior.

E' o que sucede no Brasil. Coligalo com a Egreja Dom João III senho Prelado e Grão-Mestre da Ordem de Christo, começa em 1549 mandar mestres e educadores, a custa da fazenda real. Logo no mesmo anno começam os padres na Bahia a doctrinar os filhos dos indios, e passados de duzentos annos, mestres e ciencias e seculares se ocuparam no ensino e na educação debaixo da inspecção da Egreja, sem outrinha geração do governo, sinão a pagar professores e educadores, tutelar a liberdade do ensino. Naquelles dois séculos era inteiramente ombreiro entre os christãos de Brasil, graças à educação e ensino católico, a molerna praga do seu cídio, os desfalcões nos cofres publicos as futilidades criminosas, os estudantes desordeiros. Estes mantinham a regra de se confessar uma vez por mez, o que influiu poderosamente (como diz Lisboa) para a moralidade da juventude. Si os fidalgos de Santa Cruz na capitania do Espírito Santo em 1720 se queixaram do governador geral contra um jesuíta rigoroso de mais, o governador logo o P. Reitor do colégio da

com o qual substitui o rigoroso por  
outro mais brand, conseguindo este  
restabelecer plenamente a paz  
naquela província.

Nos domingos e dias santos os es-  
tudantes agradam à Congregação na  
que aloram entre todos com práticas,  
missas, cantos devotos; e ainda haja  
e existe no Recife, janto da grande e  
bonita igreja do Espírito Santo, a  
capela da Congregação. Não ad-  
mira, pois, que na invasão francesa  
de 1793 o primeiro em pelejar con-  
tra esse fôso Benté do Amaral com  
um corpo de estudantes cheios de  
patriotismo. Nunca se ouviu, que  
em vez de tantos governadores, de  
um rei distante milhares de legoas,  
vivesse tão desacatado os governos se-  
guentes e presentes.

Mas depois da entrada de Carvalho  
no ministério em 1793 acabou a  
livre inspeção da Egreja sobre o  
ensino e a educação, coincidendo a  
usurpação de um e outro pelo go-  
verno. Uma carta ameaçadora de  
Carvalho em 31 de Janeiro de 1793  
ordena ao Bispo de Mariana (Ar-  
chivo Episcop.) que logo e logo man-  
do embora do Seminário o P. José  
Nogueira, por ser jesuíta, ainda que  
ensine com grande proveito e sa-  
tisfação dos alunos, a philosophia  
e a teologia. Ao encerramento das  
Congregações sucede a abertura  
das lojas maçônicas, ao ensino ca-  
thólico, livre e gratuito, custoso e  
obrigatório do governo, a mestres de  
vida cristã, mestres impíos e ate-  
theus, à educação religiosa outra e-  
ducação anarchica, cujas conseqüen-  
cias fúnebres já se tem sentido.

(Cont.)

## A MACONARIA

### Propaganda Infernal

Vos ex patre Diabolo estis : et desi-  
deria ejus vultus facere.

### SEGUNDA PARTE

### Segredo da Scienzia Maconica

Revelabo pudenda tua in facie tua

( NAH. 3, 5. )

VIII

### GRAO 33—ILLUSTRE SOBERANO GRANDE INSPECTOR GERAL

#### 3.º ENSENINAMENTO SÓ PARA OS MEM- BROS ACTIVOS

O Poderosissimo... Presidente  
diz ao candidato: «Vós, como  
membro activo, fareis parte dos  
33 graus, precedentes do Rito, e  
em todas as lojas sois orador nato;  
pelo que sois o depositário do en-  
seninamento científico, philosophico,  
moral e religioso que deveis

### FOLHETIM (9)

#### FIM TRAGICO

#### dos PERSEGUIDORES DA EGREJA

contra Jesus Christo até os nossos dias

pelo...

#### PADRE RICARD

#### VICARIO DE S. MAURICIO EM BE- SANCON

Não toquais nos meus Christos (ps. 103)  
«Nolite tangere Christos meos.»

(Continuação)

IX

#### Constantino Copronymo

Em 775, punha-se Constantino Co-  
ronymo em campo contra os bul-  
gares. Não foi longe. Afastaram-  
o de Constantinopla só vinte e  
sete leguas, quando a mão de Deus  
lhe pôs sobre a cabeça. Ulcerosa  
maioria lhe cobrem as pernas, que  
se encheram de carbunculos; man-  
ifestava-se fôbre ardente, e só intol-  
erável os sofrimentos. «Estou eu-

inculcar sucessivamente aos ma-  
estros esta liberdade, exigindo de  
eles a mesma impia seita, que é este  
ensino moral e religioso; — e te-  
mo que é de cada família católica e  
tempo de direito presidente das Lojas dos  
32 graus, e responsável pela a-  
ção comum dos mesmos, ten len-  
te ao triunfo dos princípios da  
maçonaria e à consecução do eu-  
scopo! — Finalmente, seis Graus  
Inspector Geral, é um dos che-  
fes Supremos da maçonaria Uni-  
versal; e isto vos dão o direito de  
conhecer tal qual é, sem véos  
emblemáticos; portanto a ma-  
çonaria tem direito a exigir da  
vos o seu pleno triunfo, ou  
então a vossa morte.»

Depois disto, o Poderosissimo  
ordena e manda: — 1.º ao Poderoso  
Soberano, Lugar-tenente Geral,  
deverá conhecer ao candidato as  
decorações, os signos, os move-  
imentos e as palavras sagradas dos  
32 graus, segundo o Ritual officio  
promulgado no dia 4 de Julho de  
1876. — 2.º ao illustre e Poderoso Mi-  
nistro do Estado e Grande Orador  
Supremo Concelho de fazer co-  
nhecer ao novo 33 activo o es-  
pirito de verdadeiro ensinamento,  
que elle deverá d' ora em vante dar  
aos irmãos dos 32 graus, para unir  
as forças maçônicas e conseguir  
o Supremo Concelho da sua Obediên-  
cia. — 3.º Ordena e manda novamente  
ao Poderoso Soberano Lugar-te-  
nente dar ao novo 33 activo o  
ensinamento completo dos prin-  
cípios que devem guiar o como Pre-  
sidente dos 32 graus.

A Egreja católica nos  
Estados Unidos

#### TESTEMUNHO CURIOSO PRONUNCIADO POR UM PREDICANTE METHODISTA

Um professor de história eclesiás-  
tico contemporânea, na universida-  
de católica de Washington, acaba  
de publicar estatísticas exactas sobre  
a Egreja católica na grande repu-  
blica do Norte. Compte o numero  
dos sacerdotes em doze milhões; a jerar-  
quia consta hoje de doze arcebispos  
e cento bispos e 11.119 padres e...  
45.000 religiosos; a Egreja cató-  
lica tem dez universidades, trinta e  
dois seminários, 191 colégios para  
meninos, 665 mil escolas parochiales  
que 900.000 meninos e oitocentos  
institutos de caridade.

Estes algarismos fallam e realçam  
bem alto a vitalidade da Egreja ca-  
thólica e a generosidade dos fiéis  
americanos.

A Igreja está gorda e in-  
calculável entre os cento e setenta  
mil sacerdotes protestantes dos Estados  
Unidos.

tregue vivo, exclamava muitas vezes,  
a um fogo incendiável, e já sintos  
chamas do inferno pelos ultra-  
-rígidos que fiz à Virgem Maria e aos  
santos; ordeno que se respeitem as  
relicias ou altar da basílica, fê-  
relicia a cobiça, e muda-a básear, pô-  
e na cabeça e leva-a para o piso.  
Logo que chegou, formaram-se  
na testa carbonzelos pestilências,  
que produziram uma ardente febre  
que morreu no mesmo dia, aos  
trinta anos de idade.

No anno de 802, tomava Nicéphoro

I as reedas do imperio. Era segura

a sua proteção aos incoclastas,

que se entregaram sem peias a to-  
das as abominações. Pagou caro o  
sacrificio das suas relíquias.

O seu cadáver foi exhumado e que-  
imado à uma fogeira; e as cinzas  
foram espalhadas nos quatro ventos.

Não ficou de Constantino Copronymo

senão o nome, que ofereceu a sua  
memória á execração da posterida-  
de.

X

Leão IV—Nicéphoro I—Leão V o  
Armenino

Continhou Leão IV, herdeiro da

Roma.

Continuou Leão IV, herdeiro da

Roma, a destruição das santas ima-

gens. Dous não se esqueceram d'el-  
les.

Assistiu Leão a um ofício, em Santa  
Sofia, a 8 de setembro de 730.

Uma coroa de pedras preciosas que  
encimava o altar da basílica, fê-  
relicia a cobiça, e muda-a básear, pô-  
e na cabeça e leva-a para o piso.

Logo que chegou, formaram-se  
na testa carbonzelos pestilências,

que produziram uma ardente febre

que morreu no mesmo dia, aos  
trinta anos de idade.

Na noite de 25 de julho, pôs fogo

nos arredios dos gregos por um

caminho que tinham reservado, e im-  
mediatamente começo um horrível

carcifício. Aquelle dos gregos que

buscavam a salvação na fuga, vão  
perceber nas foguetas que lhes cer-  
ram a passagem; os outros expiram  
sob o fogo dos barbares. Nicé-  
phoro não pôde escapar à matança.

A cabeça d'ele é cortada e expetada

na ponta d'uma lança, e dada em es-  
pectáculo por alguns dias como o

mais bello troféu da sua derrota.

Crumbo, rei dos búlgares, faz de-  
pendre, respondendo como si se di-  
rigisse ao próprio imperador, disse:

«Deveis arrependêr-vos das vossas

faltas e não tornar o mal irreme-  
diável; mas já que, não satisfeito

com vos lançarem o mal irreme-  
diável; mas já que, não satisfeito

com vos lançarem o mal irreme-  
diável; mas já que, não satisfeito

com vos lançarem o mal irreme-  
diável; mas já que, não satisfeito

com vos lançarem o mal irreme-  
diável; mas já que, não satisfeito

com vos lançarem o mal irreme-  
diável; mas já que, não satisfeito

com vos lançarem o mal irreme-  
diável; mas já que, não satisfeito

com vos lançarem o mal irreme-  
diável; mas já que, não satisfeito

com vos lançarem o mal irreme-  
diável; mas já que, não satisfeito

com vos lançarem o mal irreme-  
diável; mas já que, não satisfeito

com vos lançarem o mal irreme-  
diável; mas já que, não satisfeito

com vos lançarem o mal irreme-  
diável; mas já que, não satisfeito

com vos lançarem o mal irreme-  
diável; mas já que, não satisfeito

com vos lançarem o mal irreme-  
diável; mas já que, não satisfeito

com vos lançarem o mal irreme-  
diável; mas já que, não satisfeito

com vos lançarem o mal irreme-  
diável; mas já que, não satisfeito

com vos lançarem o mal irreme-  
diável; mas já que, não satisfeito

com vos lançarem o mal irreme-  
diável; mas já que, não satisfeito

com vos lançarem o mal irreme-  
diável; mas já que, não satisfeito

com vos lançarem o mal irreme-  
diável; mas já que, não satisfeito

com vos lançarem o mal irreme-  
diável; mas já que, não satisfeito

com vos lançarem o mal irreme-  
diável; mas já que, não satisfeito

com vos lançarem o mal irreme-  
diável; mas já que, não satisfeito

com vos lançarem o mal irreme-  
diável; mas já que, não satisfeito

com vos lançarem o mal irreme-  
diável; mas já que, não satisfeito

com vos lançarem o mal irreme-  
diável; mas já que, não satisfeito

com vos lançarem o mal irreme-  
diável; mas já que, não satisfeito

com vos lançarem o mal irreme-  
diável; mas já que, não satisfeito

com vos lançarem o mal irreme-  
diável; mas já que, não satisfeito

com vos lançarem o mal irreme-  
diável; mas já que, não satisfeito

com vos lançarem o mal irreme-  
diável; mas já que, não satisfeito

com vos lançarem o mal irreme-  
diável; mas já que, não satisfeito

com vos lançarem o mal irreme-  
diável; mas já que, não satisfeito

com vos lançarem o mal irreme-  
diável; mas já que, não satisfeito

com vos lançarem o mal irreme-  
diável; mas já que, não satisfeito

com vos lançarem o mal irreme-  
diável; mas já que, não satisfeito

com vos lançarem o mal irreme-  
diável; mas já que, não satisfeito

com vos lançarem o mal irreme-  
diável; mas já que, não satisfeito

com vos lançarem o mal irreme-  
diável; mas já que, não satisfeito

com vos lançarem o mal irreme-  
diável; mas já que, não satisfeito

com vos lançarem o mal irreme-  
diável; mas já que, não satisfeito

com vos lançarem o mal irreme-  
diável; mas já que, não satisfeito

com vos lançarem o mal irreme-  
diável; mas já que, não satisfeito

com vos lançarem o mal irreme-  
diável; mas já que, não satisfeito

com vos lançarem o mal irreme-  
diável; mas já que, não satisfeito

com vos lançarem o mal irreme-  
diável; mas já que, não satisfeito

com vos lançarem o mal irreme-  
diável; mas já que, não satisfeito

com vos lançarem o mal irreme-  
diável; mas já que, não satisfeito

## ANNUNCIOS

## Parahyba do Norte

N'esta officina que nacaba de passar por um melhoramento consideravel e ora confiada aproveteira administracao de empregados peritos pode-se fazer a impressao com a maxima brevidade e nitidez de cartões de visita, cartas de comunicação, timbre de papel e todo trabalho de seção.

## GOFFINE'

## MANUAL DO CHRISTÃO

Alem d'um copioso Devocionario contem uma Explicação das Epistolas e Evangelhos dos Domingos e mais dias Santos, do Advento Quaresma, etc., e um Curso completo de instruções moraes, liturgicas e dogmáticas distribuidas em harmonia com os Evangelhos do dia.

Cada fiel christão possuirá com elle um verdadeiro e inestimável *Thesouro*. Ali potrà encontrar sua felicidade aquella, a quem as duras necessidades da vida não permitem talvez, em seus melhores dias um conhecimento mais perfeito da Sagrada Escritura, que professa. Ali a alma devota que aspira a vida espiritual, sente dilatar seu coração no santo fervor de unir-se cada vez mais perfeitamente a Deus. Ali é tanto o sabio, que se eleva acima da esfera esclarecida pela razão, deleita-se em contemplar e conhecer o objecto de toda a scienzia, que não é outro senão a verdade a Verdade & Deus. Ali, finalmente, os proprios eclesiasticos e, em particular, os padres, encontram um verdadeiro subsidio, um material precioso para a obra de instrução e salvação das almas, que elles devem apresentar com o pão da divina palavra. Portanto o presente MANUAL deve ser o livro de todos.

ANTONIO, Bispo de Mariana.

Acha-se a venda na Secretaria do Bispado.



## VINHO PARA MISSA

Avisamos aos revds. sacerdotes desse bispado que o Monsenhor Casimiro Tavares Dias, secretario do bispado de Olinda, encarrega-se de mandar vir directamente de Lisboa vinho de uva cuja pareza garante para a celebração do santo sacrifício, chegando aqui por preço muito medico.

Aquelles que quizerem prover-se podem dirigir-se ou directamente ao Monsenhor Casimiro, ou ao padre José Thomaz que encarregar-se-á da fazer àquelle os pedidos.

## PREÇOS RESUMIDOS

## HOSTIAS

Nesta Typographia se dirá quem encarrega-se de fazer hostias boas que podem sem receio empregar-se na celebração do santo sacrifício da missa.

## FOLHINHA ECCLESIASTICA

OU  
ORDO DIVINI OFFICI RECITANDI  
SACRIGE PERAGENDI  
ad usum  
DIOCEPSIS PARAHYBENSIS  
pro anno

1900

a \$3000 rs. cada exemplar,  
na Secretaria do Bispado.

## Horario

das missas nos domingos e  
dias santos na Parahyba

Cathedral	as 7	e 10	horas
Seminario	" 6 1/2	"	
Santa Casa	" 8	"	
N. S. do Rosario	" 6 1/2	"	
Conv. do Carmo	" 5	"	
" de S. Bento	" 7	"	
S. P. Gonçalves	" 9	"	

## Bazar Marco-Verde

Encontram-se medalhas, estampas, torcos, Imagens, livros piedosos, lindos jarros, vellas brancas outras artigos neste estabelecimento, sito á Rua Direita n.º 34.

Imitação  
DE  
Jesus Christo

## FORMULARIO DE ORAÇÕES

Segunda edição, unica brasileira, melhorada, aperfeiçoada e em tipo maior que a da primeira edição.

Com muitas aprovações episcopais, e entre estas a do Eminentissimo Cardenal Patriarcha de Lisboa, dos Exms. Srs. Arcebispos da Bahia e do Rio de Janeiro e de quasi todos os Prelados Brasileiros.

Dois volumes em um só volume portatil, nitidamente impresso, dourados uns e carreirados outros, com lindas estampas, contendo uma oração com indulgência plenária — O bom e dulcissimo Jesus...

Preço de cada exemplar, 5\$000 rs. e em Portugal 1\$200 reis.

O editor fará grande abatimento às Livrarias e dará aos particulares um desconto gratis a quem comprar dez.

Acabou de sair a luz e está a chegar o primeiro exemplar trivido livro de *Imitação de Jesus Christo*, ao qual foi anexado um prezioso *Formulario de Orações*. Além de ser o livro da *Imitação de Jesus Christo*, obra por excellencia de todas quantas tem sido publicadas exceptuadas as outras. Encogidos, sucede que o tradutor brasileiro juntou um inestimável *Manual da Oração*, com quatro diferentes métodos para ouvir a missa, e entre esses de um para missas do ordinário fornecido do próprio texto da *Imitação*, e de todos os mais essenciais que vem nos *Parochianos Romanos*, de excellentes e diferentes tablas, que muito concorrerão para fomentar a piedade dos leitores de ambos os livros.

Vender-se-á nas principais livrarias do Brasil e de Portugal e especialmente em casa do EDITOR

F. A. Gomes de Mattos

Em Pernambuco — RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N.º 44 para onde deverão ser encaminhados todos os pedidos da mesma obra.

Recife

Objectos e alfaias necessarias em toda e qualquer Igreja ou Capella para que nellas se possa dizer ou cantar missa

~~~~~

- |                                                                     |                                                              |
|---------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|
| 1.—Pedra d'Ara inteira e sagrada com reliquias de Santos.           | 15.—Custodia de prata para exposição do SS. Sacramento.      |
| 2.—Um crucifixo de tamanho regular da madeira ou de qualquer metal. | 16.—Sobrepelizes.                                            |
| 3.—Alvas, cingulos e amictos de linho.                              | 17.—Sacras.                                                  |
| 4.—Corporaes, pallas, e sanguihos tudo de linho.                    | 18.—Castigios de altar.                                      |
| 5.—Toalhas de mãos e manustergios, que podem ser de algodão.        | 19.—Pelo menos duas ambulas.                                 |
| 6.—Toalhas de linho para o altar.                                   | 20.—Cruz de procissões.                                      |
| 7.—Casulas, estolas e manipulos das cinco cores litúrgicas.         | 21.—Galhetas de vidro.                                       |
| 8.—Veos e bolgas para os calices, idem.                             | 22.—Calices e pateras de prata dourada.                      |
| 9.—Daimaticas e capas de aperges, idem.                             | 23.—Missaes.                                                 |
| 10.—Veó de ombro, branco, roxo e encarnado.                         | 24.—Estante para os mesmos.                                  |
| 11.—Caixinha de hostas.                                             | 25.—Tamboretos para os ministros sagrados.                   |
| 12.—Campainhas.                                                     | 26.—Um vasinho com agua para o Sacerdote purificar os dedos. |
| 13.—Thoribulo, navalha e colherinha.                                | 27.—Ritual Romano.                                           |
| 14.—Caldeirinha e hyssope.                                          | 28.—Umbela e lanternas para quando saí o Vatico.             |

## Leituras Catholiques

Publicação Periodico mensal  
DA TYPOGRAPHIA SALESIANA DE NICHEROY

Publicam-se obrinhas originares ou traduzidas de línguas estrangeiras escolhendo as que mais correspondem as necessidades presentes:

## PREÇO DA ASSIGNATURA

Remetidos os fasciculos mensalmente pelo correio a todos os Estados do Brasil, o preço é: — \$5000 por anno que se deve remeter directamente em carta registrada com valor, declarando no acto de tomar ou renovar a assignatura a Direcção das CULTURAS CATHOLICAS.

Typographia Salesiana — (Rio de Janeiro NICHEROY).

## OBSERVACOES

1. As pessoas caritativas que quiserem diffundir esta boa obra entre o povo, de cada 10 assignaturas receberão uma — gratis.

2. A obra é de modo especial recomendada aos PP. Vigarios, Reitores de Seminários e Collegios realizando assim o desejo do Nosso SS. Padre Leão XIII e do episcopado Brasileiro, dos quais alcançaram a approvação e a bendção.

2. Para o seminário casas de educação etc., não haverá contra-tempo algum por causa das férias pois a remessa dos fasciculos será feita com toda a antecedência necessaria.

Vendem-se colecções completas das obras atrasadas cada uma \$3000